



## **PROGRAMAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO**

### **Concerto encenado em classe de conjunto: estudo sobre perceções e aprendizagens**

Ana Estevens, nº 120138001

Trabalho realizado na Unidade Curricular de Processos de Experimentação e Criação Musical (PCEM)

## ÍNDICE

|                                                                           |    |
|---------------------------------------------------------------------------|----|
| 1. PRESSUPOSTOS DA UNIDADE.....                                           | 3  |
| 1.1 – Operacionalização Curricular.....                                   | 3  |
| 2. OBJETIVOS GERAIS .....                                                 | 5  |
| 3. VOCABULÁRIO MUSICAL A UTILIZAR E A APROPRIAR PELOS ESTUDANTES<br>..... | 6  |
| 4. RECURSOS.....                                                          | 7  |
| 5. ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM A DESENVOLVER .....                         | 8  |
| 6. ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR .....                          | 9  |
| 7. EXPETATIVAS DA APRENDIZAGEM.....                                       | 10 |
| 8. PROGRAMAÇÃO DAS SESSÕES .....                                          | 11 |
| 8.1 – Sessão 1 .....                                                      | 11 |
| 8.2 – Sessão 2 e 3.....                                                   | 14 |
| 8.3 – Sessão 4 e 5.....                                                   | 16 |
| 8.4 – Sessão 6, 7 e 8 .....                                               | 17 |
| 8.5 – Sessão 9, 10 e 11 .....                                             | 20 |
| 8.6 – Sessão 12 .....                                                     | 21 |

# 1. PRESSUPOSTOS DA UNIDADE

O projeto educativo “Concerto encenado em classe de conjunto” será realizado na disciplina de Classe de Conjunto, com alunos do 7º ano (3º Ciclo) do Ensino Artístico da Escola de Ensino Básico e Secundário da Bemposta, Portimão. Estes alunos frequentam, portanto, o ensino vocacional de música à três anos. Esta turma tem um grande potencial ao nível musical e pretende-se desenvolver uma série de competências, como a leitura rítmica com instrumentos musicais, ritmos falados e ritmos corporais e também a improvisação livre, a criatividade, a memória e a expressividade.

O projeto educativo que pretendo desenvolver engloba vários aspetos a ter em consideração como, por exemplo, o desenvolvimento e aperfeiçoamento de competências nos domínios da prática vocal, da prática instrumental e da expressão corporal. No que concerne aos primeiros dois aspetos mencionados, desenvolver-se-ão aprendizagens no domínio do ritmo, bem como da interpretação de diferentes estilos e géneros musicais e ainda o desenvolvimento de competências para improvisar. Este processo conduzirá também ao desenvolvimento de aprendizagens relacionadas com a perceção e a discriminação auditiva, a musicalidade, a criatividade, a memória e a leitura musical. No que respeita ao terceiro aspeto referido, desenvolver-se-ão aprendizagens no domínio do movimento corporal, desde a coordenação à expressividade motora.

Serão realizados ensaios gerais no local onde decorrerá a apresentação com todas as condições e equipamentos necessários a funcionar. O espetáculo será centrado no ritmo e contemplará quatro obras: “Rock Trap”, “Suite Orquestral nº 2” de J. S. Bach, “Samba Lé Lé” e “Ritmo”.

## 1.1 – Operacionalização Curricular

As competências específicas a desenvolver no âmbito da disciplina de Educação musical, ao longo do 3º ciclo do Ensino Básico apresentam-se em quatro organizadores:

- Interpretação e comunicação
- Criação e experimentação
- Perceção sonora e musical
- Culturas musicais nos contextos

É essencial, no entanto, garantir que as aprendizagens se baseiem em três grandes domínios da prática musical:

- Composição
- Audição
- Interpretação

## 2. OBJETIVOS GERAIS

Ao longo do trabalho o aluno deve:

- Desenvolver e aperfeiçoar competências no domínio de práticas instrumentais e vocais;
- Desenvolver competências de apreciação, discriminação e sensibilidade auditiva;
- Desenvolver competências para criar e improvisar;
- Desenvolver a musicalidade;
- Desenvolver a memorização;
- Desenvolver competências criativas e de experimentação;
- Aprofundar a compreensão e a utilização do vocabulário musical;
- Praticar e desenvolver a leitura de notação convencional;
- Interpretar obras musicais controlando aspetos relacionados com a agógica e a dinâmica;
- Identificar várias formas de obras musicais;
- Experienciar vários estilos e composições musicais;
- Integrar sons, ideias e movimento em diferentes obras musicais;
- Desenvolver competências no âmbito da *performance*;
- Produzir e participar num espetáculo musical encenado.

### **3. VOCABULÁRIO MUSICAL A UTILIZAR E A APROPRIAR PELOS ESTUDANTES**

No decurso do trabalho, o aluno compreenderá e utilizará vocabulário apropriado relacionado com:

- a utilização da voz;
- postura, respiração, dicção e outras técnicas vocais;
- as diferentes técnicas instrumentais em contextos diversificados;
- conceitos, códigos e convenções.

## 4. RECURSOS

Os recursos a utilizar incluem:

- Fontes sonoras convencionais: piano; clarinete; guitarras; violinos; instrumental Orff: xilofone soprano; xilofone alto; xilofone baixo; maracas; tamborim; caixa-chinesa; pandeireta;
- Fontes sonoras não convencionais: paus, latas e vassouras;
- Leitor de CD áudio;
- CD áudio;
- Monitores áudio;
- Computador;
- Monitor de vídeo;
- *Software: Windows; Windows Media Player; Acrobat Reader;*
- Quadro interativo;
- Partituras: “Samba Lé Lé”, “Rock Trap”, “Suite Orquestral nº 2” e “Ritmo”.
- Estantes.

## 5. ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM A DESENVOLVER

Ao longo do trabalho o aluno poderá:

- desenvolver a acuidade auditiva, identificando e analisando diferentes peças musicais;
- desenvolver a utilização da voz;
- desenvolver a memória auditiva, no que diz respeito aos diferentes conceitos da música e da sua representação gráfica;
- desenvolver a capacidade de expressão e comunicação;
- desenvolver a criatividade;
- explorar e manipular diferentes instrumentos musicais;
- desenvolver a acuidade interpretativa com estilos e géneros musicais diferentes;
- praticar e desenvolver a leitura rítmica através de notação musical;
- investigar sobre contextos musicais diversificados, compositores, obras, estilos e géneros musicais;
- improvisar pequenos motivos e frases rítmicas.



## **6. ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR**

O processo de aprendizagem poderá ser enriquecido através:

- da participação e da assistência a concertos e espetáculos artísticos;
- do visionamento e audição de obras na internet.

## 7. EXPETATIVAS DA APRENDIZAGEM

No final do trabalho desenvolvido:

- a maioria dos alunos consegue interpretar e improvisar com acuidade técnica e artística em peças musicais com determinadas estruturas e formas. Analisa e compreende diferentes tipos de estruturas musicais utilizando vocabulário apropriado;
- alguns alunos desenvolvem competências acima da média conseguindo manipular o material musical com sofisticação e utilizar o vocabulário musical com proficiência; estabelecem diferentes tipos de conexões com outras áreas;
- outros manipulam e compreendem formas e estruturas simples de interpretação e improvisação mas necessitam de apoios suplementares para uma compreensão mais aprofundada.

## 8. PROGRAMAÇÃO DAS SESSÕES

### 8.1 – Sessão 1

#### Obra “Suite Orquestral n º 2” de J. S. Bach:

**Tonalidade:** si menor

**Compasso:** binário simples

**Andamento:** *moderato*

**Forma:** rondó (A B A C A D B A)

**Orquestração:** flauta transversal; violino I; violino II, viola de arco; violoncelo; cravo

**Recursos:** Fontes sonoras não convencionais: paus; Leitor de CD áudio; CD áudio; Monitores áudio; Computador; Monitor de vídeo; *Software:* Windows; Windows Media Player; Acrobat Reader; Quadro interativo; Partitura: “Suite Orquestral nº 2”; Estantes.

#### Obra “Ritmo” de Dan Davison (Arranjo de Ana Estevens):

**Tonalidade:** lá menor

**Compasso:** binário simples

**Andamento:** *allegro*

**Instrumentação:** piano a quatro mãos

**Recursos:** Leitor de CD áudio; CD áudio; Monitores áudio; Computador; Monitor de vídeo; *Software:* Windows; Windows Media Player; Partitura: “Ritmo”; Estantes.

## **Descrição das atividades e metodologias**

Nestas primeiras sessões, os alunos irão ouvir o rondó da “Suite Orquestral n.º 2” de J. S. Bach. Após a primeira audição será fornecida a partitura que irá conter os ritmos corporais a trabalhar. Depois de uma segunda audição, já com acompanhamento da partitura, os alunos terão que identificar a forma da obra. Para além disso, será feita uma pequena e simples análise da mesma: compositor e contexto histórico (Barroco); definição de *suite* (conjunto de várias danças instrumentais); identificação das partes A B C; elementos musicais: andamento, compasso, *rallentando* e *acelerando*. Após esta breve análise os alunos terão que ler a partitura com os respetivos ritmos corporais (pernas, mãos e estalos de dedos). As secções A B e C serão várias vezes repetidas, primeiramente sem áudio e depois com áudio, para que os alunos aprendam as células rítmicas escritas para cada grupo (I e II). Depois juntam-se os dois grupos para interpretar a obra com acompanhamento auditivo.

De seguida serão distribuídas as partituras (4 primeiras páginas) da obra “Ritmo” de D. Davison (arr. Ana Estevens). É explicada o contexto da obra latina e os vários aspetos a trabalhar (bater ritmos, dizer ritmos e cantar). Exemplificam-se as células rítmicas de cada grupo (I e II) e lê-se depois com os alunos a partitura, por partes, com os respetivos ritmos a trabalhar.

## **Vocabulário musical a utilizar e a apropriar pelos alunos**

No decurso do trabalho, o aluno compreenderá e utilizará vocabulário apropriado relacionado com:

### **a) Conceitos, Códigos e Convenções:**

- suite;
- Barroco;
- J. S. Bach;
- Forma binária, ternária e rondó;
- durações;
- tempos fortes e fracos;
- frase musical;
- repetição;

- compasso simples;
- andamento;
- acentuação;
- intensidades: *mezzo forte*; forte;
- interpretação rítmica;
- forma musical: rondó.

**b) Processos:**

- interpretação de uma peça utilizando a estrutura da forma rondó.

**c) Contextos:**

- modos como a forma e estrutura é utilizado em diferentes culturas musicais.

## **Atividades de aprendizagem a desenvolver**

Ao longo do trabalho o aluno poderá:

- desenvolver a acuidade auditiva identificando e analisando a “Suite Orquestral nº 2” de J. S. Bach;
- desenvolver a acuidade motora de pernas e mãos;
- interpretar as obras respeitando todos os elementos rítmicos, de andamento, intensidades, dinâmicas e agógica;
- utilizar sons de modo mais expressivo;
- desenvolver a leitura rítmica;
- memorizar pequenas frases melódicas da “Suite Orquestral nº2” de J. S. Bach;
- cooperar em grupo, respeitando as dinâmicas do mesmo.

## **Atividades de enriquecimento**

- Investigar sobre o período barroco musical e J. S. Bach.

## **Avaliação**

Nesta sessão a avaliação será feita por observação direta que incidirá sobre questões relacionadas com: postura, empenho, comportamento, motivação e cooperação de grupo.

## **8.2 – Sessão 2 e 3**

### **Obra “Ritmo” de Dan Davison (Arranjo de Ana Estevens):**

#### **Descrição das atividades e metodologias**

Nestas sessões far-se-á uma revisão da “Suite Orquestral nº 2” e continuar-se-á a trabalhar a obra “Ritmo”. Para tal, será feito um aquecimento físico e vocal e ensaiada a parte cantada da peça, explicando e exemplificando quer o texto e o seu significado quer a melodia.

#### **Vocabulário musical a utilizar e a apropriar pelos alunos**

No decurso do trabalho, o aluno compreenderá e utilizará vocabulário apropriado relacionado com:

##### **a) Conceitos, Códigos e Convenções:**

- postura;
- colocação da voz;
- frase musical;
- compassos simples;
- andamento;
- pulsação
- acentuação;
- altura;
- ligadura de prolongação
- dinâmicas: crescendo
- intensidades: piano e forte;
- interpretação vocal, corporal e rítmica;

**b) Processos:**

- interpretação de uma peça utilizando a estrutura da forma livre.

**c) Contextos:**

- modos como a forma e estrutura é utilizado em diferentes culturas musicais.

**Atividades de aprendizagem a desenvolver**

Ao longo do trabalho o aluno poderá:

- desenvolver a acuidade motora de pernas e mãos;
- desenvolver a prática vocal em grupo;
- desenvolver a prática de improvisar em grupo;
- interpretar as obras respeitando todos os elementos rítmicos, de andamento, intensidades, dinâmicas e agógica;
- utilizar sons de modo mais expressivo;
- desenvolver a leitura rítmica;
- cooperar em grupo, respeitando as dinâmicas do mesmo.

**Atividades de enriquecimento**

- Visionar o vídeo no Youtube da obra “Ritmo” original.

**Avaliação**

Nesta sessão a avaliação será feita por observação direta que incidirá sobre questões relacionadas com: postura, empenho, comportamento, motivação e cooperação de grupo.

## 8.3 – Sessão 4 e 5

### Obra “Rock Trap” de W. Schinstine (Arranjo de Ana Estevens):

**Compasso:** quaternário simples

**Andamento:** *allegro*

**Instrumentação:** baixo elétrico e bateria; piano; guitarra; violino;

**Recursos:** Fontes sonoras convencionais: piano; guitarras; violinos; Fontes sonoras não convencionais: latas e vassouras; Leitor de CD áudio; CD áudio; Monitores áudio; Computador; Monitor de vídeo; *Software:* Windows; Windows Media Player; Partitura: “Rock Trap”; Estantes.

### **Descrição das atividades e metodologias**

Nestas sessões trabalhar-se-á a obra “Rock Trap”. Primeiro toda a turma irá fazer toda a linha rítmica de cada grupo (I, II, III e IV) e só depois se juntarão todos os grupos.

### **Vocabulário musical a utilizar e a apropriar pelos alunos**

No decurso do trabalho, o aluno compreenderá e utilizará vocabulário apropriado relacionado com:

#### **a) Conceitos, Códigos e Convenções:**

- compassos simples;
- andamento;
- glissando;
- *stacatto*;
- *tenuto*;
- *da capo*;
- intensidades: piano, *mezzo forte* e forte;
- interpretação instrumental e rítmica.



**b) Processos:**

- interpretação de uma peça utilizando a estrutura da forma livre.

**c) Contextos:**

- modos como a forma e estrutura é utilizado em diferentes culturas musicais.

**Atividades de aprendizagem a desenvolver**

Ao longo do trabalho o aluno poderá:

- desenvolver a acuidade motora;
- desenvolver a prática instrumental em grupo;
- interpretar a obra respeitando todos os elementos rítmicos, de andamento, intensidades, dinâmicas e agógica;
- utilizar sons de modo mais expressivo;
- desenvolver a leitura rítmica;
- cooperar em grupo, respeitando as dinâmicas do mesmo.

**Atividades de enriquecimento**

- Visionar o vídeo no Youtube da obra “Rock Trap” original.

**Avaliação**

Nesta sessão a avaliação será feita por observação direta que incidirá sobre questões relacionadas com: postura, empenho, comportamento, motivação e cooperação de grupo.

## 8.4 – Sessão 6, 7 e 8

### Obra “Samba Lé Lé” – Brasil (Arranjo de Ana Estevens):

**Compasso:** binário simples

**Andamento:** *allegro*

**Instrumentação:** clarinete, piano, xilofone soprano, xilofone alto, xilofone baixo, maracas; clavas, pandeireta e tamborim

**Recursos:** Fontes sonoras convencionais: piano; clarinete; Instrumental Orff: xilofone soprano, xilofone alto, xilofone baixo, maracas; caixa-chinesa; pandeireta e tamborim; Leitor de CD áudio; CD áudio; Monitores áudio; Computador; Monitor de vídeo; *Software:* Windows; Windows Media Player; Partitura: “Samba Lé Lé”; Estantes.

### **Descrição das atividades e metodologias**

Nestas sessões trabalhar-se-á a obra “Samba Lé Lé”. Explicar-se-ão e exemplificar-se-ão as técnicas de tocar os instrumentos e só depois cada grupo irá praticar a sua linha melódica ou rítmica. Só depois se juntarão todos os grupos.

### **Vocabulário musical a utilizar e a apropriar pelos alunos**

No decurso do trabalho, o aluno compreenderá e utilizará vocabulário apropriado relacionado com:

#### **a) Conceitos, Códigos e Convenções:**

- armação de clave;
- melodia e harmonia;
- frase musical;
- compasso simples;
- acentuação;
- altura;
- repetição;

**b) Processos:**

- interpretação de uma peça utilizando a estrutura da forma binária.

**c) Contextos:**

- modos como a forma e estrutura é utilizado em diferentes culturas musicais.

**Atividades de aprendizagem a desenvolver**

Ao longo do trabalho o aluno poderá:

- desenvolver a acuidade motora de pernas, mãos e estalos de dedos;
- desenvolver a prática vocal em grupo;
- interpretar a obra respeitando todos os elementos rítmicos, de andamento, intensidades, dinâmicas e agógica;
- utilizar sons de modo mais expressivo;
- desenvolver a leitura rítmica;
- cooperar em grupo, respeitando as dinâmicas do mesmo.

**Atividades de enriquecimento**

- Ouvir a obra “Samba Lé Lé” original.

**Avaliação**

Nesta sessão a avaliação será feita por observação direta que incidirá sobre questões relacionadas com: postura, empenho, comportamento, motivação e cooperação de grupo.

## **8.5 – Sessão 9, 10 e 11**

### **Ensaio gerais**

#### **Descrição das atividades e metodologias**

Estas últimas sessões serão sessões de consolidação das obras abordadas e a preparação para o espetáculo público. Para tal serão abordadas questões essencialmente relacionadas com a encenação e a forma como se irão ligar todas as peças formando um todo que dê unidade ao espetáculo. Esta preparação será feita na sala de aula e no auditório da escola onde se irá realizar o espetáculo final.

#### **Vocabulário musical a utilizar e a apropriar pelos alunos**

No decurso do trabalho, o aluno compreenderá e utilizará vocabulário apropriado relacionado com:

- conceito do absurdo;
- espetáculo não convencional;
- postura;
- concentração;
- criatividade;
- interpretação;
- empenho.

#### **Recursos**

Os recursos a utilizar nesta sessão incluem:

- Fontes sonoras convencionais: piano; clarinete; guitarras; violinos; instrumental Orff: xilofone soprano; xilofone alto; xilofone baixo; maracas; tamborim; caixa-chinesa; pandeireta;
- Fontes sonoras não convencionais: paus, latas e vassouras;
- Monitores áudio;
- Mesa de mistura analógica;

- Leitor de CD áudio;
- CD áudio;
- Partituras;
- Estantes.

### **Atividades de aprendizagem a desenvolver**

Ao longo do trabalho o aluno poderá:

- desenvolver a musicalidade;
- desenvolver a criatividade;
- desenvolver competências no âmbito da *performance*;
- cooperar em grupo, respeitando as dinâmicas do mesmo;
- desenvolver a autonomia.

### **Avaliação**

Nestas sessões a avaliação será feita por observação direta que incidirá sobre questões relacionadas com: postura, empenho, comportamento, motivação e cooperação de grupo.

## **8.6 – Sessão 12**

### **Concerto**

#### **Descrição das atividades e metodologias**

A última sessão será o concerto propriamente dito.

#### **Vocabulário musical a utilizar e a apropriar pelos alunos**

No decurso do trabalho, o aluno compreenderá e utilizará vocabulário apropriado relacionado com:

- postura;
- concentração;
- interpretação;
- empenho.

## **Recursos**

Os recursos a utilizar nesta sessão incluem:

- Fontes sonoras convencionais: piano; clarinete; guitarras; violinos; instrumental Orff: xilofone soprano; xilofone alto; xilofone baixo; maracas; tamborim; caixa-chinesa; pandeireta;
- Fontes sonoras não convencionais: paus, latas e vassouras;
- Leitor de CD áudio;
- CD áudio;
- Monitores áudio;
- Partituras: “Samba Lé Lé” e “Ritmo”;
- Estantes.

## **Atividades de aprendizagem a desenvolver**

Ao longo do trabalho o aluno poderá:

- desenvolver a musicalidade;
- desenvolver competências no âmbito da *performance*;
- cooperar em grupo, respeitando as dinâmicas do mesmo;
- desenvolver a autonomia.

## **Avaliação**

Nestas sessões a avaliação será feita por observação direta que incidirá sobre questões relacionadas com: postura, empenho, comportamento, motivação, criatividade, expressão e cooperação de grupo.